Cibercultura

SOFTWARE LIVRE – Como economizar muito dinheiro, com eficiência, ficando na legalidade e ainda praticamente imune a vírus de computador

SOFTWARE FREE – *As to save much money, with efficiency, being in the legality and still practically immune the computer virus*

SOFTWARE LIBRE – *en cuanto a excepto mucho dinero, con eficacia, estando en la legalidad y aún prácticamente inmune el virus de La computadora*

Evandro Andrade da Silva

Com a popularização do computador e o acesso à Internet através do computador pessoal, cada vez mais se tem acesso a um enorme conteúdo de sites, nos quais a cultura e a informação estão às vistas de todos.

Existem os partidários, que devem ser elogiados, que ao mencionarem dispositivo Constitucional no qual explicita que a informação é um direito de todo brasileiro, portanto o direito autoral, segundo alguns doutrinadores ficaria prejudicado diante daquele preceito constitucional de que todos têm direito à informação e à cultura na grande rede.

Recentemente até vimos novas regras com relação à propaganda eleitoral quebrando paradigmas e extrapolando o que antes a lei colocava numa coleira ou numa redoma, agora poderão ser livremente tratados através de propaganda eleitoral, mas, na grande rede.

Fala-se tanto em software livre, opensource, freeware, shareware e várias outras definições, mas a grande maioria não sabe de seu direito e quais são os direitos de seus originadores, programadores e o que estes imputam aos usuários.

Em primeiro lugar vamos às várias definições e delimitações que existem a respeito de Software Livre.

Evandro Andrade da Silva

Advogado Criminalista; Árbitro do II Tribunal Arbitral do Estado do Rio de Janeiro; Professor da Universidade Estácio de Sá; Especialista em Magistério Superior em Direito; Especialista em Direito Penal, Processo Penal; Especializado em Crimes na Internet, Direito da Informática, Direito na Tecnologia da Informação e Direito na Grande Rede; Pós-Graduando em EAD; Mestrando em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente.
E-mail: vandroandradesilva@gmail.com

Software livre, Open Source, Propriedade intelectual, Software proprietário, Freeware, Shareware, GNU, GNU GPL, Licença Commons e várias outras

Licenças de software

É comum o uso de licenças de software para determinar mais especificamente a forma como um software pode ser usado.

Graus de restrição em licenças de software

Embora a maior parte das licenças existentes atualmente detalhe restrições ao uso do software a que se aplicam, existem licenças que têm como finalidade garantir ao usuário um conjunto de direitos.

É possível categorizar um software de acordo com a forma como sua licença protege ou restringe direitos ao usuário; a lista de categorias de software descrita em "Categories of Free and Non-Free Software" do Free Software Foundation (FSF) inclui um grande número de tipos diferentes. Estão listadas a seguir as mais relevantes, ordenando-as das mais as menos restritivas:

Software Proprietário

Software que proíbe redistribuição e alteração pelo usuário.

A maior parte dos softwares comercialmente distribuídos hoje se enquadra nesta categoria.

Freeware

Software que permite redistribuição, mas não modificação, e portanto para o qual geralmente não há código fonte disponível.

Os termos Software Livre e Freeware diferem bastante em significado, e seu uso como sinônimos é considerado incorreto.

Shareware

Software que permite redistribuição, mas que restringe o uso de acordo com uma condição específica, normalmente associada a um tempo limite de uso, após o qual precisa ser adquirida uma licença comercial. Normalmente não há código-fonte disponível para shareware.

Domínio Público

Software sem copyright, cujo proprietário rescindiu qualquer direito que possuía sobre o software, ou ainda software cujo copyright já expirou.

Este tipo de software pode ser utilizado sem qualquer restrição.

Desta lista, pode ser feita uma observação importante: que o termo "software livre" inclui software no domínio público, mas não shareware e freeware.

Software Livre é qualquer software cuja licença garanta ao seu usuário liberdades relacionadas ao uso, alteração e redistribuição. Seu aspecto fundamental é o fato do código-fonte estar livremente disponível para ser lido, estudado ou modificado por qualquer pessoa interessada.

Outra definição de software livre

Software é um programa de computador que permite escrever textos, planilhas, navegar e se comunicar pela Internet, entre tantas outras funções. O software livre não é um produto diferente. Ele faz as mesmas coisas que os programas que você usa cotidianamente no seu computador.

As características que o tornam livre são que, além de usá-lo, você também pode copiá-lo, distribuí-lo e alterá-lo.

Essas liberdades são responsáveis por uma série de benefícios, como a possibilidade de pesquisar, estudar, mudar e aperfeiçoar os programas, a fim de que eles sejam adaptados à realidade de cada usuário.

Software livre, segundo a definição criada pela Free Software Foundation é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído com algumas restrições. A liberdade de tais diretrizes é central ao conceito, o qual se opõe ao conceito de software proprietário, mas não ao software que é vendido almejando lucro (software comercial). A maneira usual de distribuição de software livre é anexar a este uma licença de software livre, e tornar o código fonte do programa disponível.¹

É o software disponível para qualquer um usá-lo, copiá-lo, e distribuí-lo, seja sua forma original ou com modificações, seja gratuitamente ou com custo. Em especial, a possibilidade de modificações implica em que o código fonte esteja disponível. Se o programa é livre, potencialmente ele pode ser incluído em um sistema operacional também livre. É importante não confundir software livre com software grátis, porque a liberdade associada ao software livre de copiar, modificar e redistribuir, independe de gratuidade.

Software Livre é diferente de software em domínio público. O primeiro, quando utilizado em combinação com licenças típicas (como as licenças GPL e BSD), garante os direitos autorais² do programador/organização. O segundo caso acontece quando o autor do software renuncia à propriedade do programa (e todos os direitos associados) e este se torna bem comum.

Open Source a expressão Open Source é frequentemente usada para descrever software da mesma categoria que Software Livre.

Todo produto de software é derivado de atividade intelectual, e como tal, é protegido por um conjunto de leis que tratam de propriedade intelectual, ou copyright.

Copyright permite ao autor determinar direitos de uso, cópia, modificação e distribuição (incluindo aluguel, empréstimo e transmissão), entre outros.

Quando se fala de Software Livre podemos tecer três classificações a respeito, mas antes de tudo cabe asseverar uma breve definição:

GNU General Public License (Licença Pública Geral), **GNU GPL** ou simplesmente **GPL**, é a designação da licença para software livre idealizada por Richard Stallman no final da década de 1980, no âmbito do projecto GNU da Free Software Foundation (FSF).

Classificações do software livre, quanto à origem, uso e exploração:

E tudo isso é possível porque o software livre possui o código-fonte aberto, algo que o torna publicamente acessível. Segundo a Fundação Software Livre (Free Software Foundation):

Software Livre que oferece ao usuário o direito de usar, estudar, modificar e redistribuí-lo; por isso basicamente dizemos que o Software Livre tem que agregar quatro principais condições para ser considerado tal, conforme as quatro liberdades a seguir:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito;
- A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades. Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade;
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa beneficiar o próximo;³
- A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie. Acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

É importante não confundir software livre com software grátis, porque a liberdade associada ao software livre de copiar, modificar e redistribuir, independe de gratuidade.

Existem programas que podem ser obtidos gratuitamente mas que não podem ser modificados, nem redistribuídos. Por outro lado, existe a possibilidade de uso não-gratuito em todas as categorias listadas no que segue.⁴ Há uma cópia da definição de software livre pela Free Software Foundation, publicada na página: <http://www.fsf.org/philosophy/free-sw.pt.html>

Free Software Foundation

1. GNU
2. Copyleft
3. Licenças

Um programa é software livre se os usuários tem todas essas liberdades. Portanto, você deve ser livre para redistribuir cópias, seja com ou sem modificações, seja de graça ou cobrando uma taxa pela distribuição, para qualquer um em qualquer lugar. Ser livre para fazer essas coisas significa (entre outras coisas) que **você não tem que pedir ou pagar pela permissão**, uma vez que esteja de posse do programa.

¹ <http://www.softwarelivre.gov.br/tire-suas-duvidas/o-que-e-software-livre-em-02-04-2010>

² Cartilha Amarela, Governo Federal

³ Cartilha Amarela, Governo Federal

⁴ Joaquim Vinicius Carvalho Assunção, Rafael Sabóia Nunes, Tomaz Lanfredi Lago

Você deve também ter a liberdade de fazer modificações e usá-las privativamente no seu trabalho ou lazer, sem nem mesmo mencionar que elas existem. Se você publicar as modificações, você não deve ser obrigado a avisar a ninguém em particular, ou de nenhum modo em especial.

A liberdade de utilizar um programa significa a liberdade para qualquer tipo de pessoa física ou jurídica utilizar o software em qualquer tipo de sistema computacional, para qualquer tipo de trabalho ou atividade, sem que seja necessário comunicar ao desenvolvedor ou a qualquer outra entidade em especial.

A liberdade de redistribuir cópias deve incluir formas binárias ou executáveis do programa, assim como o código-fonte, tanto para as versões originais quanto para as modificadas. De modo que a liberdade de fazer modificações, e de publicar versões aperfeiçoadas, tenha algum significado, deve-se ter acesso ao código-fonte do programa. Portanto, **acesso ao código-fonte é uma condição necessária ao software livre.**

Para que essas liberdades sejam reais, elas **tem que ser irrevogáveis** desde que você não faça nada errado; caso o desenvolvedor do software tenha o poder de revogar a licença, mesmo que você não tenha dado motivo, o software não é livre.^{5 6}

Qual a vantagem de usar software livre?

Quando o assunto é software livre, o que não faltam são vantagens.

Não há gastos com o pagamento de licenças de uso nem envio de royalties ao exterior pelo Brasil. Essa verba pode ser redirecionada para investimentos em Tecnologia de Informação (TI), treinamento de profissionais e aquisição de melhores equipamentos.

Hoje já existem muitos usuários de software livre no mercado?

Há tempos o software livre deixou de ser uma novidade para se tornar uma tendência que vem ganhando, a cada dia, novos e importantes adeptos, principalmente com o sucesso de sistemas operacionais como o GNU/Linux ou o sistema Web Apache, ambos com qualidade indiscutível e atestada mundialmente.

Não é raro empresas disponibilizarem dados comprovando as vantagens advindas do uso de software livre, como geração de mais negócios, com mais qualidade e economia. São exemplos desse sucesso Carrefour, Casas Bahia, Pão de Açúcar, Terra, Varig, Mais Indústrias de Alimentos, Banco Itaú, Philips, Mitsubishi, Deutsch Bank, entre outros.

Órgãos governamentais do Brasil e dos Estados Unidos também utilizam software livre. Estamos falando de nomes de peso como Nasa, Casa Branca, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Militar e vários ministérios, entre muitos outros. Receita Federal, Serpro, Embrapa, Eletronorte, Petrobras e Metrô SP também estão entre os que usam software livre.

O software livre também ganha espaço na esfera estadual e municipal, onde, gradativamente, os sistemas estão sendo migrados para plataforma livre, a começar pela utilização da suite de escritório OpenOffice.org.⁷

⁵ Richard Stallman, CAMPOS, Augusto. O que é software livre. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em <<http://br-linux.org/linux/faq-software-livre>>. Consultado em [09-04-2010].

⁶ Linux é marca registrada de Linus Torvalds. Os direitos autorais de todas as ilustrações pertencem aos respectivos autores, e elas são reproduzidas na intenção de atender ao disposto no art. 46 da Lei 9.610. O conteúdo textual original desta página está disponível sob a licença GNU FDL 1.2.

⁷ Cartilha Amarela, Governo Federal

A maneira usual de distribuição de software livre é anexar a este uma licença de software livre, e tornar o código fonte do programa disponível.

A **Free Software Foundation (FSF, Fundação para o Software Livre)** é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1985 por Richard Stallman e que se dedica à eliminação de restrições sobre a cópia, redistribuição, entendimento e modificação de programas de computadores – bandeiras do movimento do software livre, em essência. Faz isso promovendo o desenvolvimento e o uso de software livre em todas as áreas da computação mas, particularmente, ajudando a desenvolver o sistema operacional GNU e suas ferramentas.

Até meados da década de 1990 a fundação dedicava-se mais à escrita do software. Como hoje existem muitos projetos independentes de software livre, a FSF dedica-se mais aos aspectos legais e estruturais da comunidade do software livre. Entre suas atribuições atuais, encarrega-se de aperfeiçoar licenças de software e de documentação (como a GNU General Public License, GPL ou a GNU Free Documentation License, GFDL), de desenvolver um aparato legal acerca dos direitos autorais dos programas criados sob essas licenças, de catalogar e disponibilizar um serviço com os softwares livres desenvolvidos (o Free Software Directory), e de discutir e aperfeiçoar a própria definição de software livre.

Este trabalho é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da licença GNU General Public License como publicado pela Free Software Foundation; ambas versão 2 da Licença, ou (à sua escolha) qualquer outra versão mais nova. Este trabalho é distribuído com a esperança de ser útil, mas SEM NENHUMA GARANTIA; sem nem mesmo a garantia implicada da possibilidade de ser COMERCIALIZADA ou a FORMA PARA ALGUM PROPÓSITO PARTICULAR. Veja a licença GNU General Public License para mais detalhes.

GNU General Public License (Licença Pública Geral), **GNU GPL** ou simplesmente **GPL**, é a designação da licença para software livre idealizada por Richard Stallman no final da década de 1980, no âmbito do projecto GNU da Free Software Foundation (FSF).

Em termos gerais, a GPL baseia-se em 4 liberdades:

1. A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.
2. A liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo para as suas necessidades. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
3. A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.
4. A liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie deles. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Com a garantia destas liberdades, a GPL permite que os programas sejam distribuídos e reaproveitados, mantendo, porém, os direitos do autor por forma a não permitir que essa informação seja usada de uma maneira que limite as liberdades originais. A licença não permite, por exemplo, que o código seja apropriado por outra pessoa, ou que sejam impostos sobre ele restrições que impeçam que seja distribuído da mesma maneira que foi adquirido.

A GPL está redigida em inglês e atualmente nenhuma tradução é aceita como válida pela Free Software Foundation, com o argumento[1] de que há o risco de introdução de erros de tradu-

ção que poderiam deturpar o sentido da licença. Deste modo, qualquer tradução da GPL é não-oficial e meramente informativa, mantendo-se a obrigatoriedade de distribuir o texto oficial em inglês com os programas.

Copyleft

- “Contrário” de copyright
- Não é domínio público
- Não pode ser transformado em software proprietário
- Objetivo:
- Dar ao usuário do software licenciado todas as liberdades
- E garantir que estas liberdades permaneçam

FSF: Licenças

- GPL: General Public License
- LGPL: Lesser General Public License
- Geralmente usada para libraries
- Trabalhos derivados não precisam usar a mesma licença
- GFDL: Free Documentation License
- Para conteúdo livre (documentos)
- Wikipédia

Algumas das licenças livres mais populares são:

- GPL ou GNU General Public License (veja também a GPL em português e a CC GPL no site do Governo Brasileiro) *
- Licença BSD
- MPL ou Mozilla Public License
- Apache License

Licença Creative Commons GNU GPL [Brasil]

A CC-GNU-GPL acrescenta os meta-dados gerados pelo Creative Commons e a parte explicativa, chamada “Commons Deed”, à Licença Pública Geral (GPL) da Free Software Foundation. Esta licença é a GPL oficial da FSF, traduzida em português.

Para sinalizar a outras pessoas que você está utilizando a CC-GNU GPL, você deverá utilizar o logo do Creative Commons, que serve de link para a CC-GNU GPL. O resultado ficará da seguinte forma:

Este Software é licenciado sob a CC-GNU GPL

Human-Readable Commons Deed

*<http://www.softwarelivre.gov.br/Licencas/LicencaCcGplBr/view> em 12-04-2010

Lawyer-Readable GNU GPL

GNU General Public License

1 GNU (A)GPL (L)icense

- What to do if you see a possible GPL violation
- Translations of the GPL
- GPL Frequently Asked Questions
- The GNU General Public License (GPL) in plain text format
- The GNU General Public License (GPL) in LaTeX format
- The GNU General Public License (GPL) in PDF format
- The GNU General Public License (GPL) in HTML format
- The GNU General Public License (GPL) in a spreadsheet or database format

Machine-Readable Digital Code

1.1. This License is a free software license, and is a part of the GNU General Public License (GPL) project. It is a license that allows you to use, modify, and distribute the software under the terms of this license.

1.2. This License is a free software license, and is a part of the GNU General Public License (GPL) project. It is a license that allows you to use, modify, and distribute the software under the terms of this license.

1.3. This License is a free software license, and is a part of the GNU General Public License (GPL) project. It is a license that allows you to use, modify, and distribute the software under the terms of this license.

1.4. This License is a free software license, and is a part of the GNU General Public License (GPL) project. It is a license that allows you to use, modify, and distribute the software under the terms of this license.

Aqui está como a CC-GNU GPL funciona: O usuário que ativar (clicking) o ícone do Creative Commons, acessa a CC-GNU GPL “Commons Deed” – uma versão em linguagem simplificada da licença. A partir desta, o usuário pode acessar a “Parte Jurídica” – o texto completo da GPL, em Inglês e em Português. Ocultado na tag esta o “Código de Leitura pela Máquina” – metadado – que permitirá que os demais acessem seu software.

Nota do Software

Exiba o ícone em qualquer site que Você disponibilizar seu software para ser baixado (download), usando a seguinte instrução:

Este Software é licenciado sob a CC-GNU GPL

Artigo enviado em 09/10/2009, aceito em 13/11/2009.